

FICA

Relatório de atividades 2020

Sumário

Um ano como nenhum outro	3
2020: desafio cumprido	4
O FICA	5
Destaques 2020	6
Propriedades	7
Apartamento #1	8
Apartamento #2	10
FICALab	12
RequaliFICA	13
Acesso à Terra para Agricultura Justa	19
Fundo institucional	22
Fundo Emergencial FICAemCasa	23
Eventos e publicações	27
Eventos	28
Publicações/mídia	31
Comunicação	33
Mídias sociais	34
Instagram	35
Facebook	37
Twitter e LinkedIn	38
Newsletter	39
Relatório financeiro	40
Evolução dos apoios para o Fundo FICA para compras de apartamentos	41
Recursos de projetos	45
Balancete financeiro 2020	47
Desenvolvimento institucional	49
Impacto 2020	52
Metas para 2021	53

Um ano como nenhum outro

Nada indicaria no início de 2020 que teríamos um ano como o que passou. A pandemia de Covid-19 atropelou todos os planos, fechou algumas pessoas dentro de suas casas e expôs muitas outras aos riscos da doença.

Para o FICA, desde o início da pandemia era claro que a propriedade e a moradia estavam no centro dos problemas: nunca foi tão importante viver em um lugar bom, salubre, seguro e estável. Nossa missão nunca foi tão relevante. Por outro lado, o caráter de longo prazo da nossa instituição não era capaz de dar respostas na urgência necessária. Permanecer na mesma trilha como se nada estivesse acontecendo estava fora de questão. A nossa resposta foi a construção do Fundo Emergencial FICAemCasa, que mobilizou apoio para mais de 3.500 famílias. O Fundo Emergencial FICAemCasa não competiu com o Fundo FICA original, ao contrário: as doações ao FICA aumentaram, o fundo cresceu e o tão sonhado Apartamento #2 está acontecendo!

Aprofundamos também a densidade institucional e governança, com o aumento da equipe profissional e a instituição de um Conselho Consultivo Internacional, que problematiza nossas escolhas e aponta para novas potencialidades. Por sugestão do Conselho, criamos o FICALab, espaço de experimentação e de abertura de novas frentes de trabalho.

O ano de 2021 não se apresenta como um ano menos desafiador, mas temos o orgulho de apresentar neste relatório as nossas respostas aos imensos desafios que 2020 nos colocou: o FICA é uma instituição resiliente e em pleno crescimento.

Marina Grinover
DIRETORA PRESIDENTE

2020: desafio cumprido

O ano de 2020 ficará marcado pela maneira como afetou a vida de bilhões de pessoas pelo mundo – e no Brasil, especificamente, misturando desemprego, crise econômica e descompasso na gestão da saúde. As consequências bateram mais forte nos mais pobres, com a luta contra a fome e pela estabilidade da moradia ainda mais presente, enquanto, do outro lado da pirâmide, o número de bilionários aumentava – os bilionários brasileiros somaram US\$ 176,1 bilhões em 2020, contra US\$ 127 bilhões em 2019, segundo o banco suíço UBS.

No meio desse turbilhão de mudanças, o FICA enfrentou duas questões: garantir a continuação de seu trabalho e de seu impacto, e responder a uma situação de emergência. Ao final desse ano, podemos concluir que fomos bem sucedidos nos dois desafios. Logo quando as primeiras medidas de isolamento foram tomadas no Brasil, iniciamos o Fundo Emergencial FICAemCasa para conectar doadores a instituições na linha de frente. Durante 2020, o fundo emergencial impactou mais de 3.500 famílias diretamente, garantindo principalmente alimentação e também impulsionando o pequeno agricultor.

A missão chave do FICA seguiu forte. Se tivemos de suspender a busca do Apartamento #2 no começo do ano por medidas de segurança, no final de 2020 fizemos uma força-tarefa que foi concluída com uma proposta de compra aceita, e entramos 2021 reforçando nossa missão de garantir aluguel justo na região central para famílias de baixa renda. Ao mesmo tempo, durante o ano iniciamos projetos que buscam dar escala ao nosso impacto, sendo selecionados por instituições que passaram a financiar projetos experimentais no FICA, como o RequaliFICA (atuando com cortiços e investimentos de impacto) e o Acesso à Terra para Agricultura Justa (buscando formas de proteger a terra para pequenos agricultores).

Finalizamos 2020 tendo superado muitos desafios, criando novos caminhos e sempre reforçando nossa missão, com resultados também em nossa receita anual: estamos no pequeno grupo de organizações da sociedade civil brasileiras que teve um aumento significativo de suas receitas em 2020 – apenas 2,9% delas figura nessa conta, contra 43,8% que tiveram uma redução significativa, segundo [estudo](#) feito pela Mobiliza e pela Reos Partners. Estamos preparados para criar novas oportunidades em 2021, num ritmo cada vez maior, impactando cada dia mais.

BIANCA ANTUNES
COORDENAÇÃO GERAL

O FICA

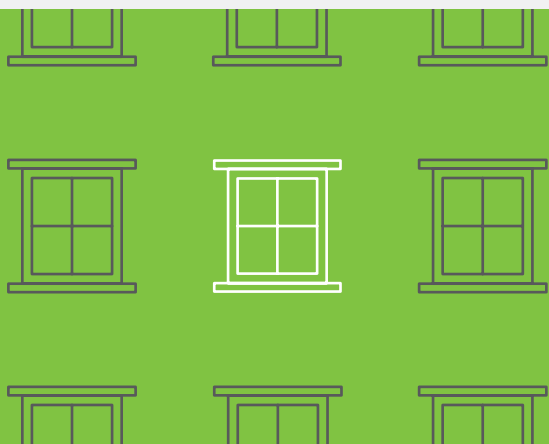
PORQUE EXISTIMOS

Terra e propriedade são bens escassos e concentrados nas mãos de poucos. Essa realidade faz com que o uso social e responsável desses bens seja cada vez mais raro, seja na cidade ou nas áreas periurbanas e rurais, principalmente se mobilizados pelo mercado e por interesses privados. Quando esses recursos estão em localizações privilegiadas, a disputa aumenta: aluguéis sobem, há despejos, gentrificação, desrespeito à preservação ambiental.

Acreditamos que há uma alternativa ao mercado especulativo. Nos dedicamos a ir além do discurso, protegendo terras e imóveis do mercado e da especulação, e garantindo seu uso de forma econômica, justa, democrática e sustentável.

O FICA ADQUIRE imóveis e os torna acessíveis, por meio de um aluguel justo a famílias de baixa renda. **GARANTE** o uso socialmente justo da propriedade, evitando a gentrificação. **BUSCA** a diversidade, a permanência e a segurança das comunidades no território. **CONSTRÓI** modelos alternativos ao mercado imobiliário tradicional a partir de uma rede crescente de doadores e de colaboradores como você.

O FICA PROMOVE uma cidade melhor.
Aqui. Agora. Juntos.



Apartamento #2

Em dezembro de 2020, fizemos a proposta de compra do Apartamento #2

3,5 mil

FICAemCasa

Ação emergencial do FICA conectou doadores e instituições na linha de frente, impactando diretamente 3,5 mil famílias

requaliFICA

Novo projeto

Recebemos um financiamento por três anos para atuar em situações de cortiços por meio de investimentos de impacto



Conselho Consultivo Internacional

Instituímos em agosto de 2020 um conselho consultivo internacional, reforçando a solidez da governança do FICA

Propriedades

Doações privadas e receitas vindas de projetos são depositadas em um fundo. O objetivo final da captação de recursos é a compra de imóveis no centro de São Paulo em nome da associação, com propriedade coletiva. Os imóveis adquiridos são alugados por um valor não especulativo.

Apartamento #1

Em 2020, fizemos um acompanhamento remoto da família no Apartamento #1, e uma conversa para uma medição qualitativa de impacto. A família está no apartamento desde 2 de julho de 2019.

PANDEMIA

Durante quatro meses no início da pandemia de Covid-19 (abril a julho), houve uma redução do aluguel, pois a renda principal da família foi afetada. O aluguel completo foi retomado a partir de agosto.

IMPACTO: O APARTAMENTO #1, UM ANO DEPOIS

A primeira conversa sobre o impacto da nova moradia na vida da família selecionada para viver no apartamento #1 aconteceu em agosto de 2019, um mês após a mudança. A entrevista foi realizada apenas com os adultos, Mariana e Eudes, que contaram como havia sido o processo da mudança e a adaptação.

Planejamos uma nova conversa a ser realizada um ano após a entrada no apartamento (julho 2020). Com a pandemia de Covid-19, no entanto, a entrevista foi adiada, e ocorreu somente em novembro de 2020, quando todos estavam melhor adaptados ao contexto.

Respeitando as medidas de isolamento social, a conversa foi realizada de maneira remota, por uma videochamada. O intuito da conversa era entender quais foram os impactos do apartamento na vida da família e que novas oportunidades a segurança da moradia trouxe, em cinco aspectos: trabalho e renda; saúde; educação dos filhos; lazer e cultura e segurança.

Os impactos foram registrados a partir da fala da própria família, ou seja, trata-se sobretudo da percepção do impacto da nova moradia.



É a segurança que a gente tem de poder dormir tranquilo e acordar tranquilo e saber que dentro de poucos dias a gente não vai poder ser despejado.

MARIANA
Moradora



Depois que mudamos pra cá, sentimos um astral melhor.

EUDES
Morador



«««
Moradores do
apartamento #1

Pelo relato, percebemos impactos em dois pontos principais: a saúde física e mental. A saúde física é destacada principalmente pela melhora dos problemas respiratórios do filho mais novo, Enzo. Sem precisar recorrer ao hospital constantemente – algo ainda mais complexo em um ano de uma pandemia relacionada ao sistema respiratório –, Enzo foi liberado para frequentar a creche pelo médico, liberando a mãe para trabalhar, aumentando a renda da família.

A melhoria da saúde mental é vista no depoimento dos pais, quando relatam que já não se preocupam com a segurança dos filhos em relação à entrada de estranhos na casa, ou da polícia no prédio. Destaca-se, ainda, uma melhora na auto-estima ao terem a segurança de um endereço formal, onde parentes e amigos não têm medo de visitar, e que podem dizer onde moram sem medo de julgamento.

Na parte de lazer, o destaque foi começarem a frequentar o cinema – os pais e as crianças.

A pandemia foi um complicador na área da renda. Com as crianças em casa o dia todo, Mariana deixou de trabalhar fora, enquanto Eudes teve diminuição de renda principalmente nos primeiros meses. Na parte de lazer, acabaram se restringindo a opções dentro de casa, tornando a TV cada vez mais presente. Estar morando no Apartamento #1 durante a pandemia, no entanto, garantiu um espaço habitacional de qualidade, com ventilação e iluminação naturais – essencial para as crianças e, especificamente, para Enzo. Com espaço para brincar na varanda, as crianças tiveram um ambiente de mais qualidade. O edifício também contou com regras restritas, como uso de máscara e disponibilização de álcool em gel, auxiliando na proteção dos moradores.

Conversamos também com as filhas mais velhas, Maysa, 9, e Maria Eduarda, 6 (também por videoconferência). A conversa com as crianças foi mais centrada em percepções do apartamento, o que mais gostam e o que menos gostam, o que fazem para se divertir, como está sendo passar o momento da pandemia. Quando questionadas sobre o que mais gostavam no Apartamento #1, **apontaram a varanda como o lugar preferido**. “Ela tem grades, tem várias cadeiras da minha mãe e do meu pai, e dá pra brincar.” Duda também acrescentou: **“Gosto muito da tv e da comida”**.

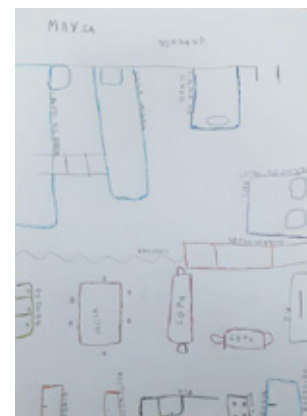
Pedimos para cada uma desenhar a casa, e as duas desenharam o apartamento em forma de planta baixa, incluindo os cômodos e móveis. Imaginamos que os desenhos saíram muito parecidos porque as duas fizeram juntas e construíram de forma compartilhada as representações.

Você conhece a família moradora do Apartamento #1?

Em 2019, fizemos [este vídeo sobre a família para a Bienal de Arquitetura de Chicago](#), disponível em nosso canal do Youtube.



Desenho feito pela Maria Eduarda, 6



Desenho feito pela Maysa, 9

Apartamento #2

O ano de 2020 foi marcado pela busca do Apartamento #2. Iniciamos a busca em janeiro de 2020, visitando potenciais imóveis. Em março, fizemos uma proposta de compra que foi recusada dias antes do início da quarentena, o que fez com que as buscas fossem paralisadas.

Retomamos a procura em agosto, e nos deparamos com um mercado super aquecido: apartamentos com bons preços eram vendidos rapidamente. A estratégia, então, foi criar uma força-tarefa realizada por Gustavo Calazans (diretor FICA) e Joana Elito (associada FICA), que coordenaram voluntariamente o trabalho da Isabela Luisi, contratada para a prospecção de imóveis. Marco Braga (associado FICA) orientou juridicamente o processo de forma pro-bono.

Em um mês, Isabela realizou 20 visitas a potenciais imóveis, e selecionamos um apartamento de 62 m² no bairro da Liberdade, no valor de R\$ 220 mil. A proposta foi realizada e aceita em dezembro de 2020, e o contrato e a escritura foram assinados em janeiro de 2021.



««««
Apartamento #2



«««
Apartamento #2

FICALab

Desde a sua criação, o FICA tem como objetivo principal a aquisição e gestão de imóveis de forma não especulativa. Mas o próprio sucesso e a originalidade do FICA trazem propostas de projetos, novas frentes de trabalho e investigação. Em 2020, criamos um espaço que permite juntar as novas frentes de trabalho, o FICALab.

O FICALab é o espaço de experimentação mais intensiva do FICA, sediando projetos em diversos estágios e realizando parcerias com instituições de pesquisa, órgãos públicos, organizações da sociedade civil e coletivos. Em 2020, incluímos três projetos dentro do FICALab: o RequaliFICA, o Acesso à Terra para Agricultura Justa e o Fundo Institucional.

RequaliFICA

Uma das situações mais precárias, quando se fala em habitação de baixa renda, são os cortiços no centro das cidades: casas subdivididas, cada quarto alugado para uma família, com banheiros compartilhados. Como os cortiços são quase a única moradia com localização central disponível para residentes de baixa renda, há uma grande demanda, o que significa preços altos. As enormes rendas dos locadores, no entanto, contrastam com as más condições dos edifícios, e os aluguéis abusivos alimentam o círculo vicioso da precariedade.

O projeto requaliFICA busca interferir nessa realidade. O desafio é criar mecanismos para que os milhões de reais pagos em aluguel popular na região central deixem de gerar ainda mais precariedade e passem a gerar bem estar. O projeto busca adquirir cortiços e reabilitá-los, transformando as unidades precárias em um ambiente de qualidade, garantindo os direitos dos locatários e reduzindo o aluguel a médio prazo.

APORTE INTERNACIONAL POR TRÊS ANOS

O projeto estava sendo desenhado pela equipe do FICA e parceiros, quando chegou a oportunidade de inscrevê-lo em uma chamada aberta de uma fundação suíça para projetos que lidassem com desigualdade econômica e social envolvendo os mais privilegiados e os menos privilegiados. O projeto foi selecionado pela fundação para ser financiado por três anos, no valor total de 360 mil francos suíços.

O financiamento a fundo perdido permitirá a criação do modelo: estatuto, modelagem financeira, contratos, design, estratégias de captação de recursos, monitoramento, avaliação, planos de expansão, primeiras ações com foco na incidência de políticas públicas. Como contrapartida do financiamento, o FICA e seus parceiros captarão o capital necessário – através do mecanismo de investimento de impacto – para a aquisição e reabilitação do primeiro cortiço/casa compartilhada. É também o caminho para a sustentabilidade financeira do projeto.

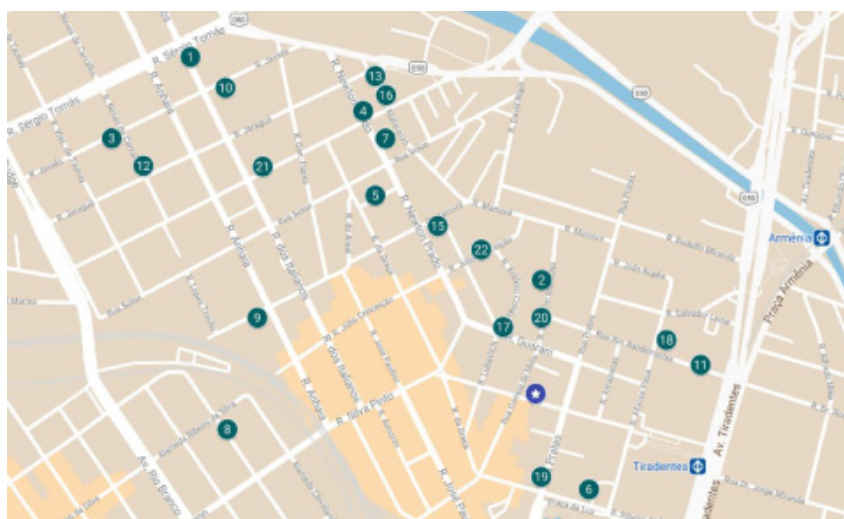
A primeira fase começou em setembro de 2020, e inclui a modelagem de um conjunto de ferramentas:

- **uma modelagem legal de uma ferramenta** destinada a atrair investimentos de impacto para comprar cortiços no centro de São Paulo;
- **um modelo financeiro** que proporcionará aos investidores retorno limitado sobre o investimento;

- **um modelo de reforma física** dos cortiços, com melhorias no curto, médio e longo prazos;
- **um modelo de governança e gerenciamento** para as casas criadas sob esse modelo, incluindo suporte de serviço social.

Também iniciamos um mapeamento de cortiços no bairro do Bom Retiro, em São Paulo, em parceria com a Casa do Povo, incluindo entrevistas com moradores para entender o funcionamento do mercado na região, os valores pagos, as condições de habitabilidade, a renda média dos moradores, etc. Fizemos visitas a imóveis vazios em regiões de cortiços, que pudessem receber nosso primeiro projeto de moradia compartilhada.

Se o dinheiro que circula nos cortiços tem sido historicamente antiético, informal e não contribuinte, este projeto o reverte em circuitos éticos e formais, gerando uma situação em que todos saem ganhando: um retorno financeiro (razoável, não especulativo) para investidores e moradias de qualidade a preços acessíveis para inquilinos de baixa renda.



Instituições parceiras

- ★ Casa do Povo

Cortiços visitados

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------------|
| 1 R. dos Italianos, 1016 | 12 R. Neves de Carvalho 158 |
| 2 R. Joaquim Murinho, 183 | 13 R. Matarazzo 396 |
| 3 R. Javaes, 545 | 14 R. Baronesa de Porto Carreiro 291 |
| 4 R. Newton Prado, 618 | 15 R. Mamoré 493 |
| 5 R. Dr. Leonardo Pinto, 62 | 16 R. Matarazzo 354 |
| 6 R. Samuel Brenner, 9 | 17 R. Antônio Coruja 32 |
| 7 R. Newton Prado, 532 | 18 R. Afonso Pena 484 |
| 8 Alameda Dino Bueno, 562 | 19 R. Prates 329 |
| 9 R. Tenente Pena, 275 | 20 R. Joaquim Murinho 83 |
| 10 R. Javaés, 219 | 21 R. Barra do Tibagi 579 |
| 11 R. dos Bandeirantes 110 e 112 | 22 R. Júlio Conceição 152, casa 4 |

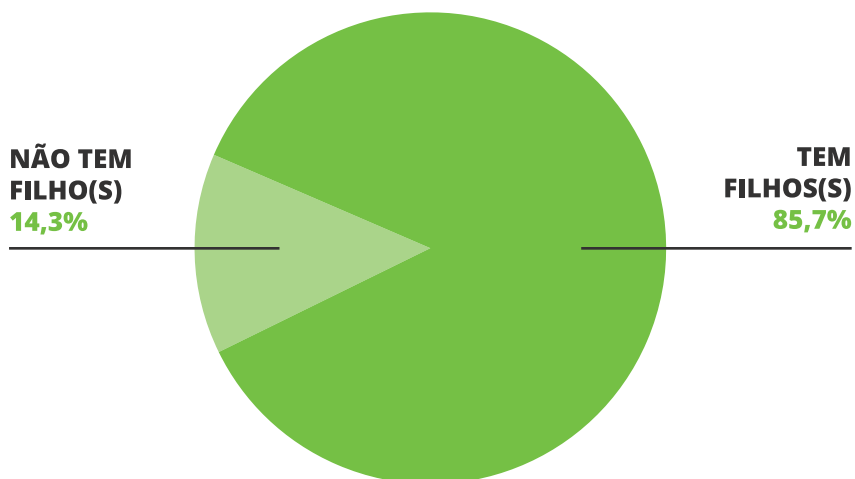
«««

Cortiços visitados no Bom Retiro, zona central de São Paulo, durante a fase de mapeamento, que entrevistou 42 moradores

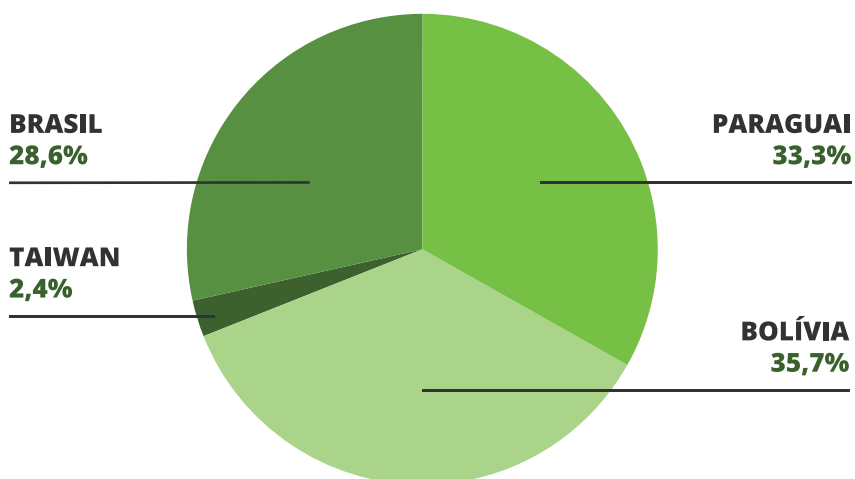


««««
*O mapeamento incluiu
visita a 23 cortiços no
bairro do Bom Retiro.*

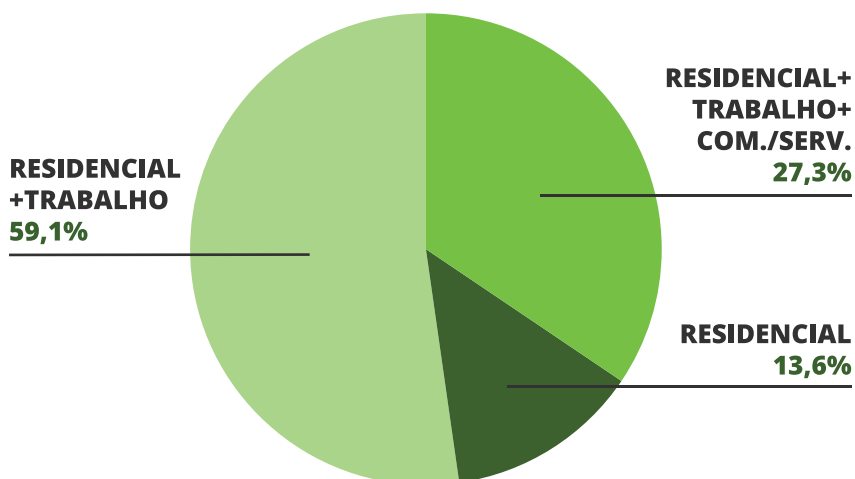
PRESENÇA DE CRIANÇAS NA FAMÍLIA



LOCAL DE NASCIMENTO DO MORADOR ENTREVISTADO



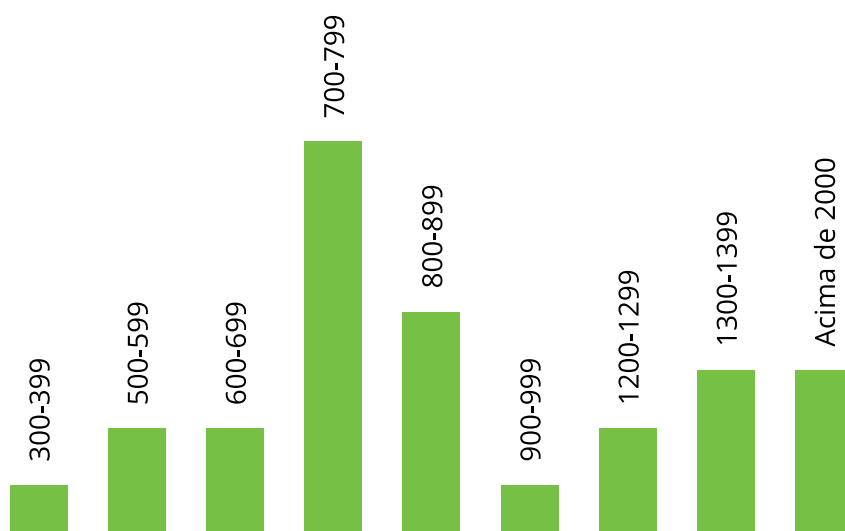
USO DAS EDIFICAÇÕES



«««
Parte dos dados levantados no mapeamento de cortiços no Bom Retiro: imigrantes são maioria

Uso das edificações – Uma das atividades econômicas predominantes no Bom Retiro é a indústria têxtil, e a mão-de-obra desse setor é composta em grande parte por imigrantes latinos, que costumam trabalhar dentro dos próprios cortiços. Nos cortiços visitados, 59,1% (13 dos 23 imóveis) compreendiam moradia e local de trabalho.

VALOR PAGO EM ALUGUEL E CONTAS



PARCEIROS

Para a primeira etapa do projeto, o FICA conta com parceiros como a IRR Capital (modelagem financeira), o MAB Advogados (modelagem jurídica), a Casa do Povo (mapeamento de cortiços e entrevistas com moradores), e os colaboradores Roberto Fontes (diretrizes de gestão predial), Ivaloo Gusmão, Cintia Fidelis e Marcela Hoenen (diretrizes de gestão social).



LAB HABITAÇÃO
INOVAÇÃO E MORADIA

SELECIONADOS PARA O LABHABITAÇÃO/ARTEMÍSIA

Fomos uma das 18 iniciativas selecionadas para participar da aceleração de negócios de impacto do LabHabitação da Artemísia, dentre mais de 1000 candidatos. É um programa gratuito de aceleração de curto prazo

que potencializa negócios de todo o Brasil que buscam gerar impacto positivo dentro da temática 'moradia'.

Foram 12 semanas em uma jornada de apoio 100% on-line. Tivemos acesso a uma forte rede de mentores(as) e empreendedores(as) do setor e conteúdos práticos para a identificação de desafios, validação de hipóteses e planejamento dos próximos passos do negócio.

Entramos no Lab com o projeto do RequaliFICA, buscando sugestões e mentoria principalmente para a comunicação do projeto para um novo ator dentro do FICA: o investidor social. Ao final do Lab, fizemos uma breve apresentação do projeto (um pitch) e pudemos avançar na construção de redes de parceiros.



Acesso à Terra para Agricultura Justa

O modelo de propriedade proposto pelo FICA aplica-se a outros tipos de usos, urbanos e rurais. Nessa perspectiva, temos discutido o acesso à terra para agricultura justa – aquela que respeita os limites do meio ambiente, protege a biodiversidade, remunera corretamente os agentes envolvidos.

Em 2019, uma parceria entre o FICA, o Goethe-Institut e o Instituto Ibirapitanga permitiu a conclusão de uma primeira fase de pesquisa, com uma oficina com produtores agrícolas. O objetivo foi pesquisar, discutir e gerar conteúdos por meio da experiência compartilhada dos participantes. Foram também elaborados arranjos organizacionais e propostas de documentos jurídicos que visam a garantir a permanência na terra de projetos ligados à agricultura sustentável e favoreçam a criação de iniciativas similares.



«««
*Pesquisa com produtores
agrícolas*



«««
A segunda fase do projeto inclui entrevistas e visitas a pequenas propriedades agrícolas na região de Parelheiros, zona sul da cidade de São Paulo.

SEGUNDA FASE DO PROJETO: 2020-2021

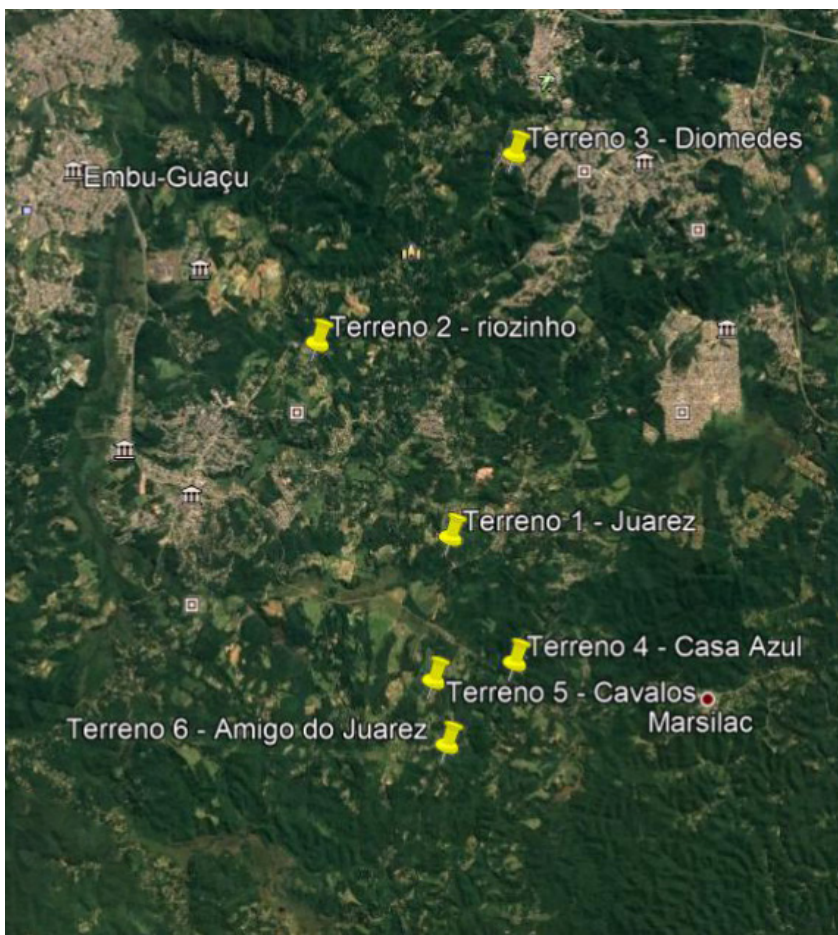
Com apoio do Instituto Ibirapitanga, a segunda fase do projeto tem um ano de duração, e teve início em outubro de 2020. O objetivo é modelar um mecanismo focado na separação entre a instância que detém a propriedade e aquela que faz gestão da terra, e na modelagem de um Fundo Agroecológico.

Os primeiros meses do projeto foram focados na modelagem institucional, de forma aplicada à realidade fundiária e produtiva de um território específico, a zona sul de São Paulo e os agricultores de Parelheiros. Nessa etapa, levantamos os valores fundiários, os regimes de arrendamento, e identificamos grupos de agricultores mais vulneráveis. O próximo passo, que deve acontecer no início de 2021, é desenhar as estratégias para a mitigação de riscos fundiários, e criar um Fundo Agroecológico.

PARCERIAS

A segunda fase do projeto Acesso à Terra para Agricultura Justa está sendo coordenada pela Bauhínia (Anita Valente e Izabela Borba), com assessoria técnica de Arpad Spalding, modelagem econômica de Gabriel Volich e consultoria de comunicação de Cintia Marcucci.

Dia 11 de novembro de 2020, fizemos a apresentação da segunda fase do projeto Acesso à Terra para Agricultura Justa. **A conversa** foi realizada virtualmente e está disponível no nosso canal do Youtube.



««««

Mapeamento de terrenos disponíveis.

Fundo institucional

Em junho de 2020, o FICA iniciou a construção de seu fundo institucional, um fundo contábil que é separado do fundo principal do FICA, destinado a garantir a perpetuação da instituição. A ideia é constituir o fundo de forma progressiva, partindo de doações que já vêm sendo feitas para esse propósito. Iniciaremos com um fundo segregado dentro da conta bancária do FICA, utilizando a estrutura administrativa existente, que será aplicado com responsabilidade e poderá ser acompanhado com transparência.

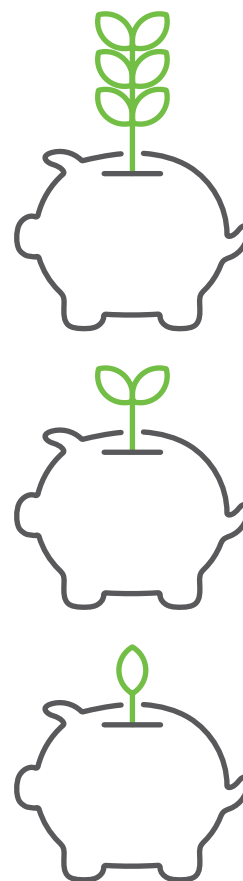
A meta é atingir R\$ 450 mil em cinco anos. A partir desse valor, o fundo pode começar a desembolsar rendimentos para ajudar a cobrir os custos administrativos da instituição. Com o crescimento desse fundo, será feita a discussão sobre seu formato institucional, se dentro do FICA ou em instituição separada, nos moldes da legislação que regulamenta os fundos patrimoniais ou endowments. O FICA empregará os recursos de seu fundo patrimonial em investimentos éticos, mesmo que isso signifique a obtenção de rentabilidade mais baixa.

Finalizamos 2020 com R\$ 35 mil no fundo institucional.

O QUE É UM FUNDO PATRIMONIAL

A inspiração para o nosso fundo institucional são os chamados fundos patrimoniais ou endowments. São fundos na forma de bens ou recursos financeiros geridos por instituições sem fins lucrativos para custear suas atividades e perpetuar sua existência. O montante principal é resguardado e apenas os rendimentos são gastos, de forma a preservar o valor principal. As principais universidades do mundo possuem grandes fundos patrimoniais, muitas fundações e doadoras de recursos foram instituídas com fundos significativos que gerem de forma a possibilitar sua existência.

No Brasil, os anos recentes têm sido de crescimento significativo de fundos patrimoniais e endowments por várias instituições, com a criação de instituições familiares como o Instituto Serrapilheira, o Instituto Ibirapitanga e a Fundação Tide Setubal. Instituições como a Escola Politécnica da USP e o MASP criaram recentemente seus fundos patrimoniais. Em 2018, foi aprovada a lei 13800, que regulamenta os fundos patrimoniais no Brasil e institui uma série de dispositivos necessários para a instituição de fundos patrimoniais públicos. A lei prevê uma gestão financeira e institucional bastante complexa para os fundos patrimoniais, e por enquanto o FICA não reúne condições para isso. Para não criar confusão, chamamos nosso fundo de “Fundo Institucional”. No futuro ele pode se desenvolver para um fundo patrimonial nos termos da legislação.



Fundo Emergencial FICAemCasa

O Fundo Emergencial

Devido ao Covid-19, mobilizamos nossas redes para auxiliar projetos e instituições sociais ligados à moradia e à cidade e criamos um fundo de suporte a esses projetos, o Fundo Emergencial FICAemCasa. O FICA recebeu doações, debateu e decidiu coletivamente quem receberia os recursos, e destinou os valores recebidos a instituições ligadas à moradia urbana. Apoiamos, preferencialmente, organizações e coletivos pequenos, que lidam diretamente com questões que nos preocupam – como moradia adequada e aluguel justo – e que nem sempre estão no foco dos doadores.

Tínhamos, de início, um valor de R\$ 96 mil recebidos de apoiadores FICA especificamente para o FICAemCasa, e chegamos a R\$ 130 mil com doações posteriores. Doamos semanalmente uma parte do total arrecadado para uma instituição ou coletivo em situação de emergência. O Fundo Emergencial foi pensado para estar ativo por 8 semanas, mas com os recursos conquistados chegamos à décima primeira semana de doação. Em agosto, recebemos mais R\$ 50 mil do Instituto Ibirapitanga, que compôs a segunda fase da campanha FICAemCasa, desta vez focada na conexão de pequenos produtores com comunidades em situação de vulnerabilidade.

No total, o fundo emergencial FICAemCasa mobilizou R\$ 184.455.



«««
O FICAemCasa apoiou instituições na linha de frente. Ao lado, as distribuições de cestas realizadas pelo Instituto Luz do Faroeste, na região da Luz/Cracolândia, em São Paulo.

DELIBERANDO JUNTOS SOBRE QUEM RECEBE OS RECURSOS

Criamos um Conselho Curador do Fundo Emergencial FICAemCasa, com a participação dos apoiadores e associados do FICA que quiseram se engajar. Não era necessário doar para o Fundo Emergencial para participar do Conselho. O Conselho se reuniu uma vez por semana, às segundas-feiras, das 14h às 15h, em reunião a distância para definir as prioridades e o plano da campanha. A primeira reunião aconteceu na segunda-feira, dia 6 de abril. A primeira doação foi feita dia 14 de abril.

O Fundo Emergencial FICAemCasa mobilizou recursos adicionais, e não utilizou recursos do Fundo FICA. As doações mensais continuaram sendo destinadas à nossa missão principal: adquirir imóveis em áreas centrais e protegê-los da especulação imobiliária oferecendo-os com um aluguel acessível a famílias de baixa renda.



IMPACTO

Para fechar a primeira fase do projeto, fizemos um **relatório parcial**, com as doações recebidas, instituições beneficiadas e o impacto obtido. O Fundo Emergencial FICAemCasa foi muito importante para a nossa estruturação, mostrando que somos capazes de nos adaptar frente a desafios, a criar e tocar projetos com velocidade e eficiência. Grande parte dessa capacidade é devido ao nosso funcionamento em rede e ao engajamento de apoiadores e associados.



«««

Entrega de marmitas pela Ocupação Manuel Congo e Ocupação Mariana Crioula, no centro do Rio de Janeiro – uma das iniciativas apoiadas pelo FICAemCasa.



«««
Ações que aconteceram com o apoio do FICAemCasa: distribuição de alimentos orgânicos a comunidades vulneráveis (Anticorpos Agroecológicos), feira aberta com distribuição de alimentos in natura (Casa do Povo) e distribuição de cestas básicas para mulheres imigrantes (Equipe Base Warmís).

Eventos e publicações

Eventos

10/02 - STUDIO COLLECTIVE URBANISMS, da Carleton University (Canadá)

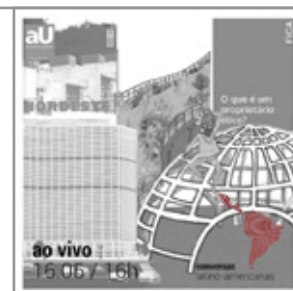
Fomos convidados para contar um pouco do FICA para participantes do Studio Collective Urbanisms coordenado por Kirsten Larson.

12/03 - UNIVERSITY OF MICHIGAN ANN ARBOR

Nosso diretor, Renato Cymbalista, foi convidado para apresentar o FICA para um grupo de pesquisadores da University of Michigan Ann Arbor, sob coordenação da professora Ana Paula Pimentel Walker.

16/05 - LIVE CONVERSAS LATINO-AMERICANAS, DA REDE ARQUITETOS

A nossa coordenadora geral, Bianca Antunes, contou um pouco sobre o FICA e respondeu algumas dúvidas e anseios dos participantes sobre o projeto. Veja no canal de [Youtube](#) da Rede Arquitetos, um grupo de Fortaleza.



19/06 - RADICAL XCHANGE CONFERENCE

Nosso diretor Renato Cymbalista nos representou na Conferência Anual do coletivo Radical X Change. O tema da mesa foi Shaping the Future of Urbanism by Adopting Radical Models. Assista ao evento [aqui](#).



10/06 - CONNECTED SMART CITIES & MOBILITY DIGITAL XPERIENCE

Participamos do Palco 1, chamado “Cidades humanas, resilientes e inclusivas”, ao lado de Patricia O’Reilly, arquiteta e urbanista, Marinalva Cruz, secretária adjunta na Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência da prefeitura de São Paulo e de Trevor McIntyre, Global Director Placemaking + International Operation do IBI Group (Internacional). Representaram o FICA Renato Cymbalista e Bianca Antunes. O debate foi fechado para inscritos no evento.

14/09 - WEBINAR “POWER TO CO-PRODUCE – CAREFUL POWER DISTRIBUTION IN COLLABORATIVE CITY-MAKING”

Participamos do webinar organizado pela TU Wien, na mesa de debates chamada Co-Production Policies. A conversa contou com a presença de Paula Marques e Gabriella Gomez, além do nosso diretor Renato Cymbalista.



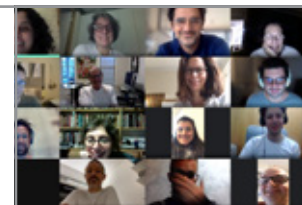
20/09 - LIVE UMA VISÃO POSITIVA PARA 2021, DO GRUPO MULHERES DO BRASIL

Numa conversa com quatro especialistas das áreas da saúde, educação, empregabilidade e habitação, a nossa diretora Marina Grinover nos colocou como o exemplo de atuação em moradia. Assista na íntegra [aqui](#).



19/10 - ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Devido à pandemia de Covid-19, a Assembleia Ordinária anual do FICA atrasou alguns meses e teve de ser realizada à distância. Estiveram presentes 29 pessoas entre associados e apoiadores. Além da aprovação de contas, foram apresentadas as atividades realizadas até o momento, relatos dos Grupos de Trabalho e encaminhamentos para 2021. Veja a [ata da Assembleia](#) para mais informações.



09/11 - AULA ABERTA NA ESCOLA DA CIDADE

A convite da Simone Gatti, professora da Escola da Cidade e associada FICA, tivemos uma conversa com os alunos da disciplina Outras Formas de Morar, contando um pouco da nossa trajetória e das possibilidades que ela nos abre. A aula realizada pelo diretor Renato Cymbalista foi gravada e está disponível no [Youtube](#).



11/11 - LIVE DO MARCO AURÉLIO BRAGA, NO ME CONTA DIREITO

O nosso querido associado Marco Aurélio Braga participou de uma live do projeto Me Conta Direito, especializado em assuntos legais, para divulgar o trabalho do FICA. Quem quiser ouvir a conversa, a live está disponível no Instagram do [Me conta direito](#).

12/11 - WEBINAR O FUTURO É AGORA DO PAULO SCHOR

Paulo Schor, apoiador FICA, organizou um webinar sobre inovação, com direito a entrevista com Jan Michiel Aeilkema, economista da Associação de Moradia De Alliantie, responsável por um portfólio de empréstimos para a produção de moradia social. Na entrevista, Paulo apresentou o FICA. A entrevista está disponível [online](#).

25/11 - MESA DE DEBATES NA SEMANA DE ARQUITETURA SERURBANO DA PUC-RIO

Na toada de lives, recebemos também um convite muito especial para apresentar o FICA aos alunos da PUC-Rio na Semana de Arquitetura deles. Quem nos representou dessa vez foi a coordenadora geral do FICA, Bianca Antunes, numa conversa com Milton Braga. A gravação também está disponível no [YouTube](#).



25/11 - LIVE CIDADES DOS SONHOS

Outra live que participamos aconteceu na websérie Cidade dos Sonhos, organizada pelo Lab 4D, Casa da Árvore e Fábrica dos Sonhos. Quem nos representou foi o nosso diretor Renato Cymbalista. Você pode assistir [aqui](#).



01/12 - LIVE ALTERITY AND THE THIRD LANDSCAPE DO LATIN GSAPP

O Latin GSAPP é um grupo de estudos da Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Preservação (Graduate School of Architecture Planning and Preservation) da Columbia University. A querida associada FICA Anna Dietzsch liderou a conversa que pode ser assistida [aqui](#).



02/12 - LIVE BRCIDADES NÚCLEO ITAPIRA

Ao lado de Sara Moysés e Gabriel Manzi, e com mediação de Thalles Breda, o nosso diretor Renato Cymbalista levou o FICA virtualmente até Itapira numa live que mistura habitação e mobilidade urbana. Disponível no [YouTube](#).



Publicações/mídia

01/04 - NEXO: COMO AJUDAR SETORES VULNERÁVEIS DURANTE A PANDEMIA

A nossa iniciativa FICAemCasa saiu no Nexo, junto de outras iniciativas similares. Leia a reportagem [aqui](#).



06/04 - EL PAÍS: É POSSÍVEL SER SOLIDÁRIO NA EPIDEMIA DE CORONAVÍRUS SEM SAIR DE CASA

A reportagem do El País reuniu iniciativas que buscaram ajudar aqueles que mais precisam durante a pandemia. Leia [aqui](#).



08/05 - AUPA: FIQUE EM CASA! PORÉM, QUE CASA?

Num contexto de pandemia e com a necessidade de isolamento social, a reportagem do Aupa trouxe iniciativas que enfrentam as precariedades habitacionais, como o Programa Vivenda, Moradia Digna, a União Nacional por Moradia Popular (UNMP) e o FICA. Leia [aqui](#).



29/07 - E-FLUX ARCHITECTURE: CROWDFUNDING DOWNTOWN

O nosso diretor Renato Cymbalista deu uma entrevista ao crítico de arquitetura George Kafka, contando sobre o FICA. A reportagem (em inglês) pode ser lida [aqui](#).



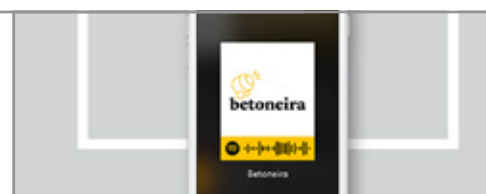
08/10 - CASA VOGUE: QUANDO MAIS É MELHOR

Sáímos numa reportagem da Casa Vogue de outubro sobre iniciativas organizadas por arquitetos e arquitetas para minimizar os impactos negativos da pandemia. A reportagem pode ser lida em pdf no nosso [site](#).



27/10 - PODCAST BETONEIRA: QUANTO CUSTA UM LAR?

Organizado e apresentado por André Scarpa, Marcelo Consiglio Barbosa e Paula Otto, o podcast Betoneira entrevistou a nossa querida



diretora Marina Grinover. Marina relembra um pouco a nossa trajetória e desafios. Você pode escutar nas [principais plataformas de streaming de música](#).

13/11 - ARCHDAILY: BETONEIRA, UM PODCAST SOBRE ARQUITETURA, PESSOAS E CIDADES

A entrevista ao podcast Betoneira também foi tema de matéria no Archdaily. Leia a reportagem [aqui](#).

Betoneira, um podcast sobre arquitetura, pessoas e cidades



Comunicação

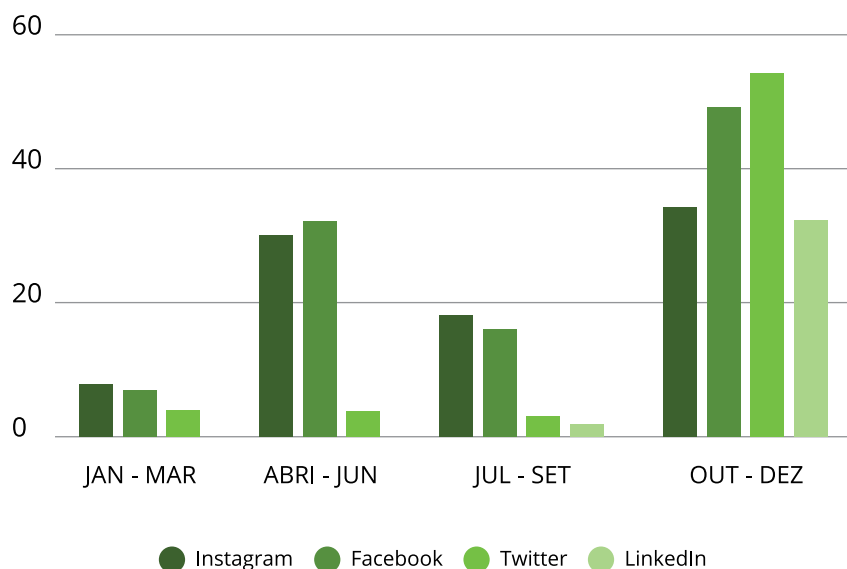
Formas de comunicar: como transmitimos aos associados, apoiadores e ao público geral as ideias e o trabalho do FICA em 2020.

Mídias sociais

A partir do mês de outubro, passamos a contar com uma pessoa contratada – a Marília Tenório – para a área de comunicação do FICA, sendo responsável pelas mídias sociais, newsletters e comunicação em geral. Desde outubro, também, contamos com o Tomaz Alencar, designer que nos auxilia na identidade das mídias. Antes disso, as publicações eram realizadas internamente, ou por meio de voluntários, o que causava intermitência na periodicidade.

Com isso, conseguimos fazer mais posts nas mídias sociais e acompanhar melhor o engajamento dos nossos seguidores com o conteúdo postado. Entendemos que esse engajamento é essencial para que a gente consiga se comunicar com mais eficiência com o público em geral, com apoiadores (atuais e potenciais) e com o poder público, aumentando nossa visibilidade e gerando crescimento dos projetos dentro do FICA.

NÚMERO DE POSTAGENS REALIZADAS EM CADA REDE SOCIAL NOS QUATRO TRIMESTRES DE 2020

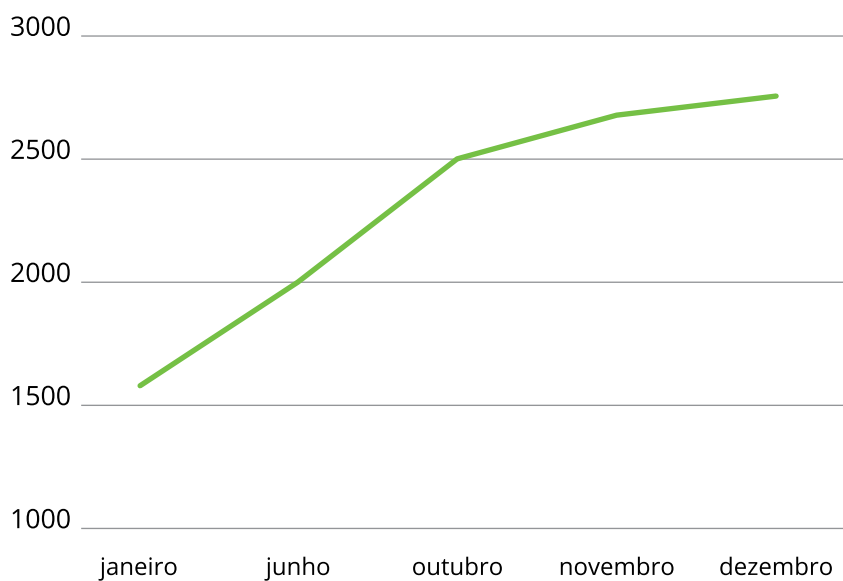


Instagram

O Instagram continua sendo a nossa rede social com maior alcance (visualizações) e engajamento. Foi possível perceber o aumento do uso da rede pelos seguidores para a comunicação rápida e direta conosco, seja por comentários nas publicações, seja por mensagens inbox.

O crescimento de seguidores no Instagram foi o maior de todas as redes, o que foi bastante positivo, visto que foi baseado apenas em crescimento orgânico (não patrocinamos nenhum post no último ano). Começamos 2020 com 1603 seguidores, em junho passamos dos 2000 seguidores e fechamos o ano de 2020 com 2.775.

NÚMERO DE SEGUIDORES NO INSTAGRAM EM 2020



O post mais curtido do Instagram foi o post de 9 de julho, que contava o que o FICA faz e como atua. Foram 444 curtidas, 7 comentários, 122 compartilhamentos e 28 pessoas salvaram o post. Gerou 125 seguidores e 25 cliques no link da bio.

A partir dos relatórios mensais que fazemos desde outubro, foi possível perceber que os posts mais informativos, como os publicados em novembro, geram mais seguidores e mais curtidas em relação aos posts que apenas pedem apoio. Alguns exemplos a seguir:



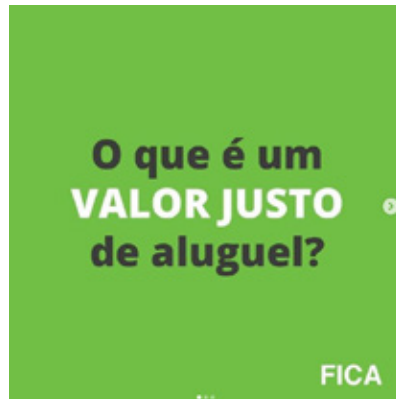
«««
444 curtidas: maior alcance em 2020



«««
195 curtidas



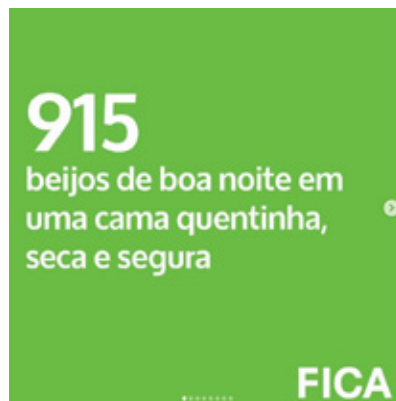
«««
184 curtidas



«««
143 curtidas



«««
285 curtidas

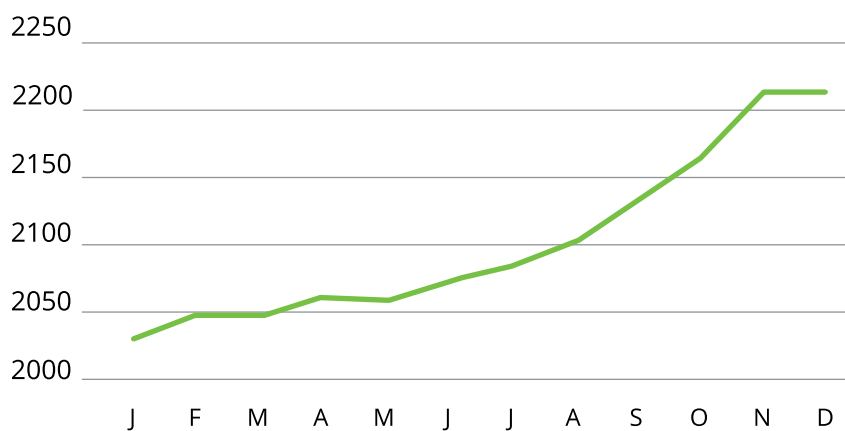


«««
123 curtidas

Facebook

Apesar de termos muitos seguidores, na mesma dimensão que o Instagram, recebemos menos engajamento nas publicações espelhadas do Instagram e em publicações específicas para a plataforma, como notícias e reportagens. Uma explicação para isso é que a maioria de nossos seguidores – jovens adultos – costumam usar mais o Instagram. Apesar disso, conseguimos aumentar o número de seguidores em 2020.

NÚMERO DE SEGUIDORES NO FACEBOOK EM 2020



Com 294 reações, 50 comentários, 10 compartilhamentos e 2.971 visualizações (alcance), a publicação com maior engajamento foi a que contamos sobre a seleção do projeto expositivo do FICA na Bienal de Arquitetura de Chicago para representar o Brasil na 7ª Bienal Iberoamericana de Design:

FICA
Publicado por IG FICA · 17 de setembro de 2020 · Instagram ·

Extra! O Pavilhão do FICA na @chicagoarchitecturebiennial (2019) é selecionado para representar o Brasil na 7º BID - Bienal Iberoamericana de Design, na categoria Design Integrado. A exposição ocorrerá de 23 a 27 de novembro, na Central de Diseño em Madri.

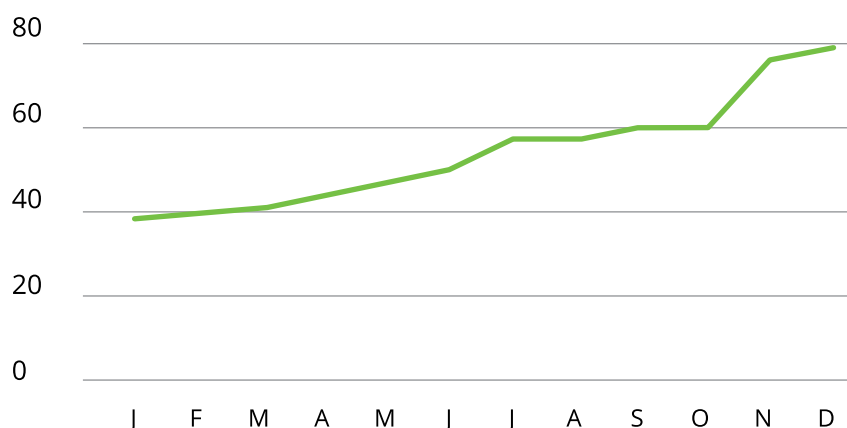
O sistema de identidade visual deste projeto inclui diversos elementos gráficos conectados para um objetivo: discutir a habitação acessível e democrática nos centros urbanos, e especificamente em São Paulo, Brasil. O traba... [Ver mais](#)

Twitter e LinkedIn

Com a contratação de uma pessoa para produção de conteúdo nas mídias sociais, começamos a fazer postagens periódicas em duas plataformas até então pouco utilizadas pelo FICA: o Twitter e o LinkedIn. Nossa estratégia no Twitter é a divulgação de reportagens sobre o tema da habitação e aluguel, além dos conteúdos de posts mais visuais, utilizados também no Instagram. No LinkedIn, a estratégia é nos aproximarmos de outros usuários, que não encontramos no Instagram, e postar reportagens e ações do FICA.

Nas duas redes, o número de seguidores é ainda baixo, mas começou a crescer principalmente a partir de outubro de 2020, com as postagens periódicas.

NÚMERO DE SEGUIDORES NO TWITTER EM 2020



NÚMERO DE SEGUIDORES NO LINKEDIN EM 2020



A publicação com maior engajamento no Twitter e no LinkedIn foi a mesma. De 19/11, a publicação teve no twitter 13 curtidas, 6 re-tweets, 16 cliques no perfil, 1 clique no link do site para apoiar que acompanham o segundo tuíte do fio e 802 visualizações (alcance). E no LinkedIn teve 8 curtidas, 2 compartilhamentos, 2 seguidores e 148 visualizações.



Newsletter

As newsletters mensais continuam sendo a principal ferramenta de comunicação com associados, apoiadores e interessados no trabalho do FICA. Nas newsletters, publicamos as principais novidades do mês – novos projetos, atualizações do fundo para compra de apartamentos, eventos que participamos, e uma seleção de reportagens/ artigos sobre moradia e aluguel.

O número de pessoas que recebem a nossa newsletter mensal aumentou durante 2020: de 282 para 425 assinantes. A taxa de abertura dos emails da news variaram de 24% a 57% e a média de 2020 foi de aproximadamente 39%.

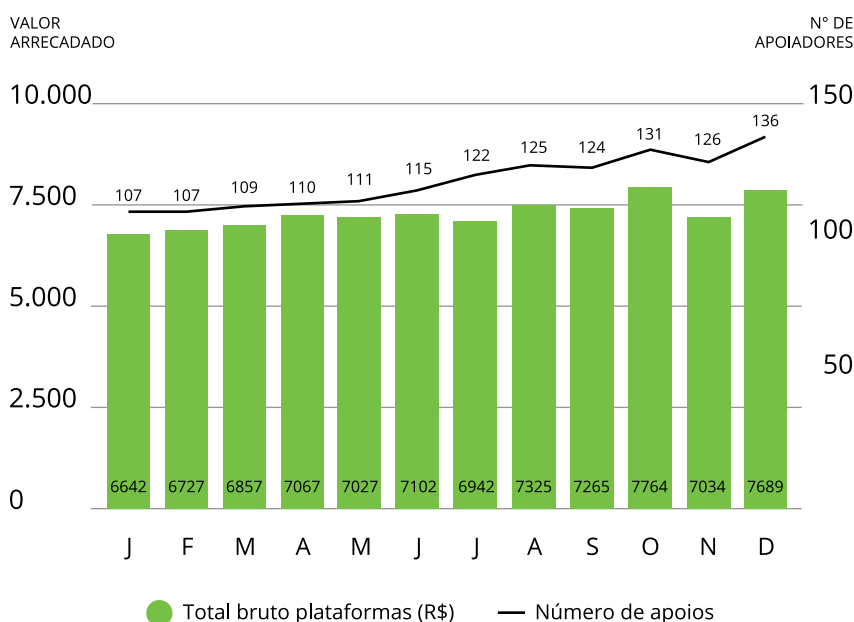
Relatório financeiro

Evolução dos apoios para o Fundo FICA para compras de apartamentos

Começamos 2020 com 111 apoiadores recorrentes, e finalizamos com 140, elevando a contribuição mensal nas plataformas em cerca de 15% em relação ao início do ano e resultando em R\$ 85 mil de receita bruta para o fundo em 2020. É um crescimento significativo tendo em vista a situação econômica e a pandemia, que impactaram negativamente a maior parte das Organizações da Sociedade Civil. Além disso, a transição de plataforma de arrecadação, iniciada em 2019, redirecionou parte de nossos apoiadores da plataforma Apoia-se para o PagSeguro, o que nos possibilitou reduzir a taxa destinada às plataformas de 8,3% para 7,1%.

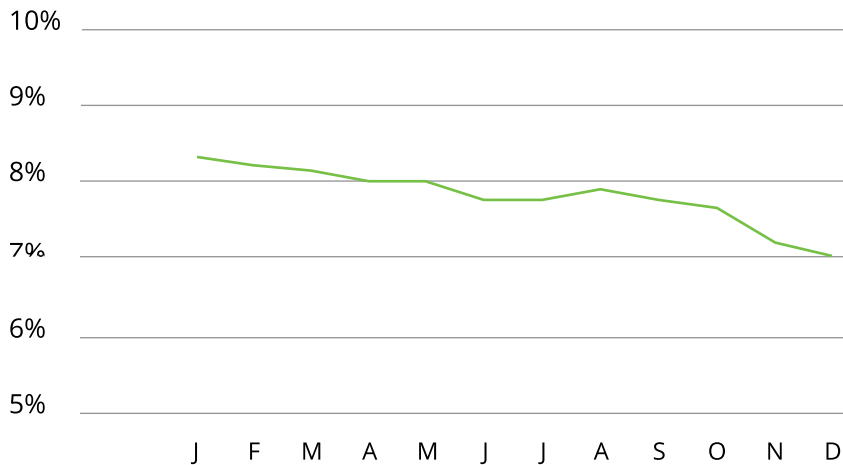
As doações pontuais somaram cerca de R\$ 31 mil no ano, vindas 100% de pessoas físicas. Em janeiro, recebemos as doações vindas de captações internacionais pela BrazilFoundation, resultado de nossa exposição e campanha durante a Bienal de Arquitetura de Chicago (setembro 2019-janeiro 2020).

APOIO MENSAL - DOAÇÕES RECORRENTES (VALOR BRUTO)



APOIO MENSAL - TAXA DAS PLATAFORMAS (%)

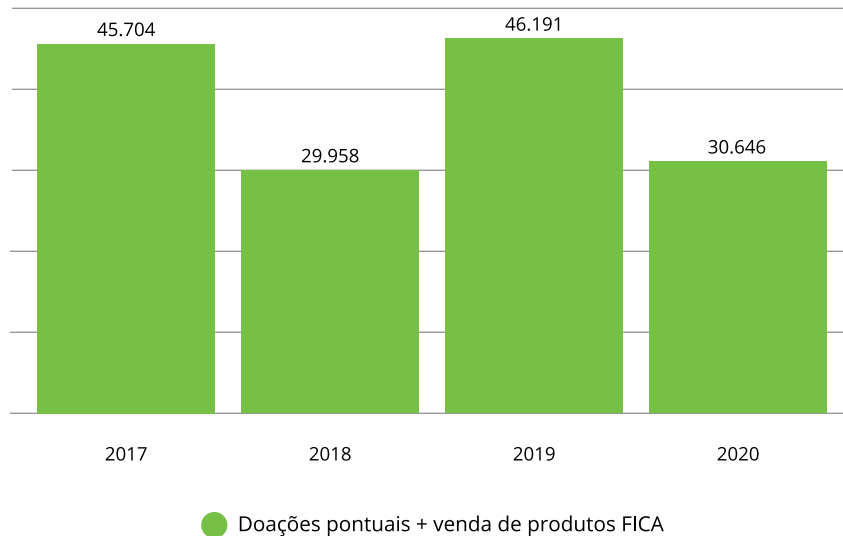
A mudança gradual de apoios para a plataforma do PagueSeguro (apoios diretos pelo nosso site) diminuiu os custos mensais de taxas com plataformas de crowdfunding.



«««

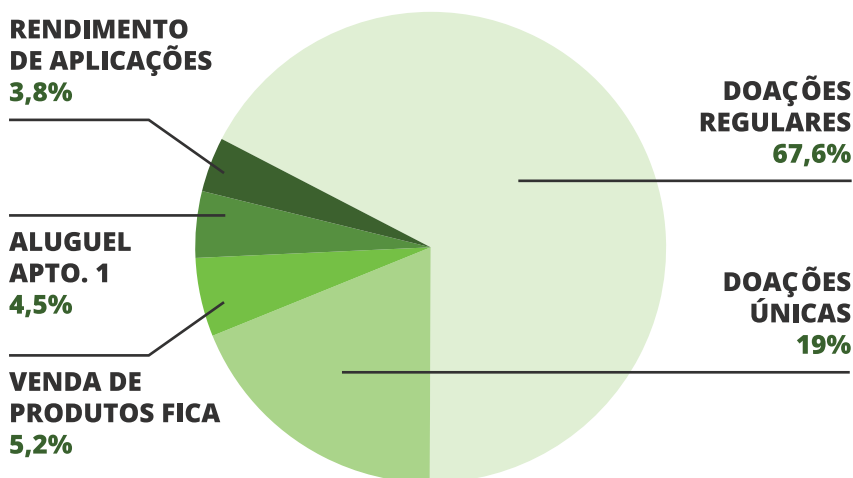
A mudança gradual de apoios para a plataforma do PagueSeguro (apoios diretos pelo nosso site) diminuiu os custos mensais de taxas com plataformas de crowdfunding

EVOLUÇÃO DAS DOAÇÕES PONTUAIS

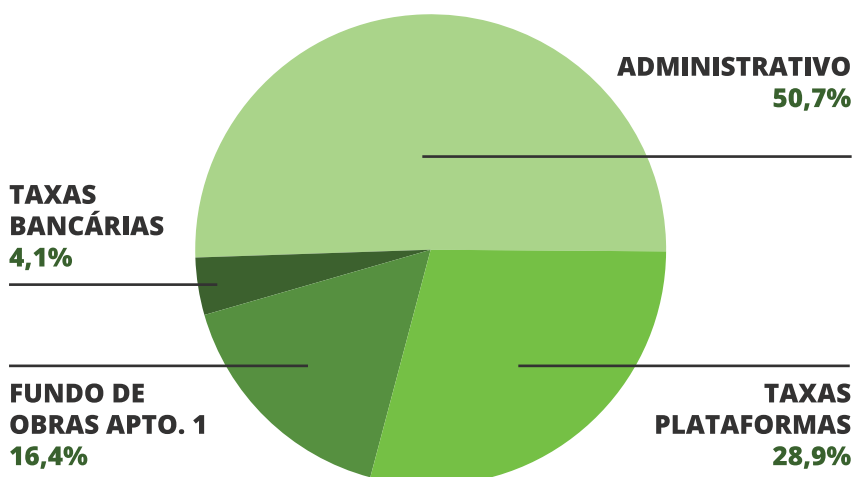


O saldo para compra de apartamentos cresceu em 160% em relação ao ano de 2019, totalizando R\$ 270 mil. As receitas somaram cerca de R\$ 127 mil e foram provenientes de doações regulares, doações pontuais, rendimentos de aplicações, do aluguel do Apartamento #1 e da venda de produtos FICA, como o livro "O que é um proprietário ético?", canecas e panos de prato. Desse valor, cerca de 25 mil (19%) foi utilizado para arcar com custos administrativos, taxas das plataformas, taxas bancárias e despesas do Apartamento #1.

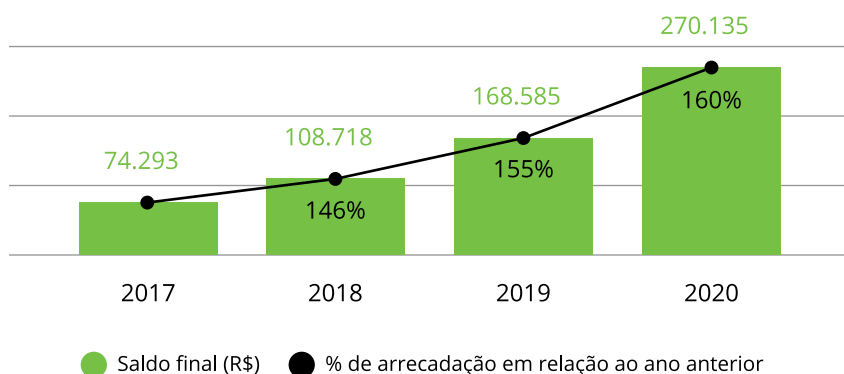
COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DO FUNDO FICA PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS, EM 2020



COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DO FUNDO FICA PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS, EM 2020

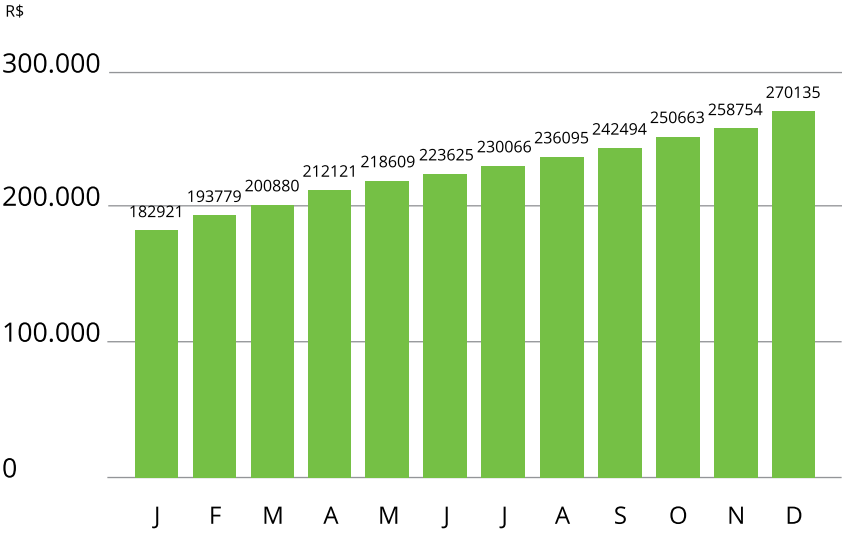


CRESCIMENTO COMPARATIVO DO FUNDO FICA PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS



«««
Com o resultado do ano, o saldo do Fundo FICA teve um aumento de R\$ 101.550 em relação ao ano de 2019.

EVOLUÇÃO DO SALDO DO FUNDO FICA PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS EM 2020



Recursos de projetos

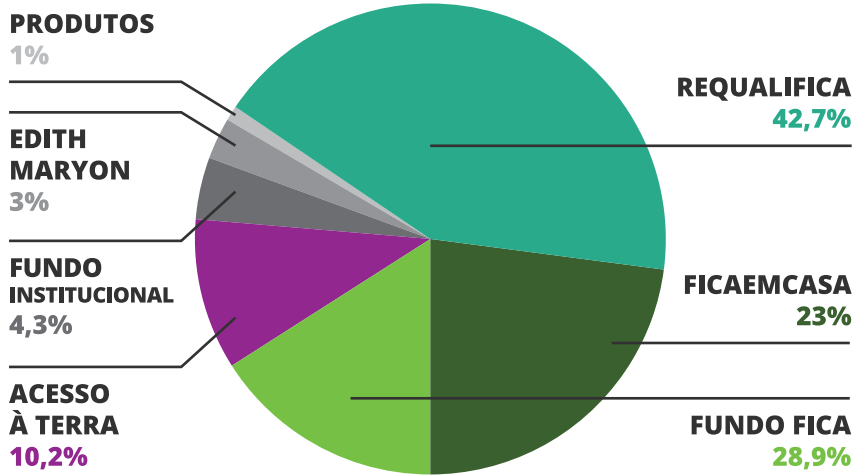
Por conta da pandemia, a compra do Apartamento #2 foi postergada para o final de 2020 e concluída no início de 2021. Apesar disso, o contexto fortaleceu o FICA como um canal entre quem pode doar e quem precisa do apoio. Como uma instituição que busca a redução da disparidade social, nos vimos no lugar de arrecadar apoios para grupos que foram prejudicados pela pandemia de Covid-19. Desses esforços, surgiu o projeto FICAemCasa, com arrecadações paralelas ao Fundo FICA e que foram destinadas a instituições que lidam na linha de frente, com doação de alimentos e apoio social. Foram R\$ 184.455 recebidos em 2020 para doações a outras instituições.

Além do FICAemCasa, obtivemos recursos para desenvolvimento de outros dois projetos: o RequaliFICA, uma nova solução de propriedade e requalificação de cortiços na cidade de São Paulo, e a segunda fase do Acesso à Terra para Agricultura Justa.

O RequaliFICA recebeu um aporte de R\$ 342 mil da Fundação Julius Baer para o início de sua modelagem, enquanto o Acesso à Terra para Agricultura Justa recebeu R\$ 74 mil do Instituto Ibirapitanga. Esses quatro projetos, juntamente com o Fundo FICA para compra de apartamentos, compreendem as quatro maiores receitas do ano.

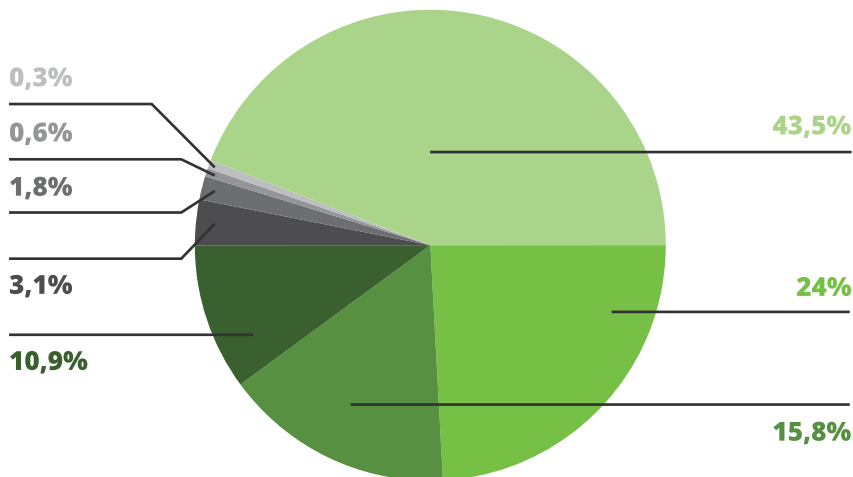
Outros centros de receita em 2020 foram o Fundo institucional (future endowment) do FICA (R\$ 34 mil) e um aporte de R\$ 24 mil da Fundação Edith Maryon para financiar o trabalho administrativo do FICA. Os valores resultantes da venda de produtos FICA, como o livro “O que é um proprietário ético?”, as canecas desgentriFICA e panos de prato FICA vai ter bolo vão para um centro de custos para permitir a reimpressão de produtos – quando essa reserva atinge R\$ 6 mil, o suficiente para a reimpressão de uma tiragem de livros, valor excedente é repassado para o Fundo FICA para aquisição de imóveis – em 2020, o valor repassado foi de R\$ 6.545,93.

RECEITA POR PROJETO



RECEITA POR PERFIL DO DOADOR

Além dos nossos doadores recorrentes e pontuais que são pessoas físicas (nacionais e internacionais via Brazil Foundation), temos captação por meio de editais de instituições internacionais (Fundação Edith Maryon) e de pessoas jurídicas nacionais (Instituto Ibirapitanga). Também arrecadamos por meio da venda de produtos próprios e de rendimentos de aplicações.



- Aluguel apto. 1 (líquido)
- Rendimento de aplicações
- Produtos
- Doação internacional (pessoa jurídica)
- Doações recorrentes (pessoa física)
- Financiamento de projetos (pessoa jurídica nacional)
- Doações pontuais (pessoa física)
- Financiamento de projetos (instituições internacionais)

Balancete financeiro 2020

Empresa: ASSOCIACAO PELA PROPRIEDADE COMUNITARIA

Folha: 0001

C.N.P.J.: 25.138.190/0001-39

CONSOLIDADO

Balanco encerrado em: 31/12/2020

BALANÇO PATRIMONIAL

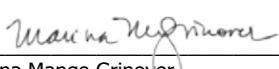
Descrição	2020	2019
	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO	649.204,30D	169.664,31D
ATIVO CIRCULANTE	649.204,30D	169.664,31D
DISPONÍVEL	649.204,30D	169.664,31D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	711,06D	1,00D
BANCO ITAU UNIBANCO	711,06D	0,00
BANCO BRADESCO	0,00	1,00D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	648.493,24D	169.663,31D
APLICAÇÃO BANCO BRADESCO	0,00	169.663,31D
CDB ITAÚ	648.493,24D	0,00
PASSIVO	649.204,30C	169.664,31C
PASSIVO CIRCULANTE	900,00C	0,00
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	900,00C	0,00
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	900,00C	0,00
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	900,00C	0,00
PATRIMÔNIO LIQUIDO	648.304,30C	169.664,31C
SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADOS	648.304,30C	169.664,31C
SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADOS	648.304,30C	169.664,31C
SUPERAVIT ACUMULADOS	231.936,96C	231.936,96C
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO EM CURSO	416.367,34C	62.272,65D

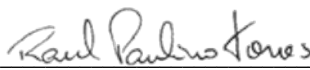
Marina Mange Grinover
Presidente
CPF: 102.957.728,59

Raul Paulino Torres
Contador - 1SP265092/O-6
CPF: 314.637.888-43

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31/12/2020

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	814.403,32
RECEITA BRUTAS DE APOIO A PROJETOS	
RECEITA DE DOAÇÃO PESSOA FÍSICA	117.152,80
RECEITA DE DOAÇÃO PESSOA JURÍDICA	503.526,31
RECEITA DE DOAÇÃO ÚNICA PESSOA FÍSICA	187.046,35
OUTRAS RECEITAS DAS ATIVIDADES (ALUGUEIS)	6.677,86
DESPESAS	(343.387,47)
DESPESAS OPERACIONAIS	(302.239,86)
DESPESAS COM EXECUÇÃO DE PROJETOS	
PRESTADORES DE SERVIÇO	(23.911,85)
COMUNICAÇÃO	(234,00)
OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURÍDICA	(55.180,00)
WORKSHOP / FORMAÇÃO/ OFICINAS E PROGRAMAÇÃO	(50,00)
COORDENAÇÃO GERAL	(39.204,00)
DOAÇÕES (FICAemCasa)	(165.101,27)
COORDENAÇÃO DE PROJETOS	(18.000,00)
DESPESAS COM ENTREGA	
FRETES E CARRETOS	(486,92)
DESPESAS GERAIS	
SEGUROS	(71,82)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(41.147,61)
DESPESAS COM PESSOAL	
SALÁRIOS E ORDENADOS	(2.700,00)
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	
GASTOS COM APARTAMENTOS	(5.606,21)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	
IMPOSTOS FEDERAIS	(738,00)
ITCMD	(13.705,87)
IOF	(98,58)
IR S/ Aplicação Financeira	(2.087,19)
IMPOSTOS MUNICIPAIS	(802,15)
DESPESAS GERAIS	
OUTRAS DESPESAS	(1.578,59)
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	(80,12)
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	(4.800,00)
DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS	(739,69)
DESPESAS FINANCEIRAS	
TARIFA BANCÁRIA	(8.211,21)
RECEITAS FINANCEIRAS	7.624,14
JUROS E DESCONTOS	
RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	7.624,14
RESULTADO OPERACIONAL	478.639,99
SUPERÁVIT	478.639,99


Marina Mange Grinover
Presidente
CPF: 102.957.728,59


Raul Paulino Torres
Contador - 1SP265092/O-6
CPF: 314.637.888-43

Desenvolvimento institucional

Desenvolvimento institucional

CAPTAÇÃO POR PROJETO + FORMAÇÃO DE EQUIPE EXECUTIVA

Desde março de 2020, com um aporte de R\$ 24 mil da Fundação Edith Maryon, da Suíça, conseguimos profissionalizar parte da equipe do FICA, possibilitando uma dedicação maior da coordenação geral. Com isso, o FICA conseguiu alcançar voos maiores, concentrando-se no detalhamento de propostas de projetos, incluindo a proposta do RequaliFICA, enviada para uma chamada aberta no começo de 2020, e aprovada em junho para iniciar em setembro de 2020.

Por sua vez, o início do projeto RequaliFICA, com o aporte de 360 mil francos suíços pelos próximos três anos (2020-2023), permitiu que o FICA investisse na equipe, abrindo duas novas vagas. Desde outubro de 2020, temos uma pessoa responsável pela comunicação da associação, a Marília Tenório, e desde novembro de 2020 contamos com a Fabiana Endo como assistente de projetos.

CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

O FICA instituiu um Conselho Consultivo Internacional em junho de 2020, um grupo de referência composto por pessoas que vivem em diversos países, em quem confiamos para compartilhar nossas estratégias.

As funções do International Advisory Board do FICA são: acompanhar o desenvolvimento do FICA; servir como um embaixador do FICA em seu país, ajudando-nos a legitimar e a difundir nossa missão; servir como antena do FICA em suas redes, compartilhando oportunidades de projetos e editais; aconselhar o FICA na captação de recursos internacionais.

O mandato dos conselheiros é de 3 anos, renováveis. O conselho se reúne de forma virtual pelo menos uma vez por ano. A reunião do Conselho é preparatória à Assembleia Geral de Associados, e é agendada com no mínimo 15 dias de antecedência. A primeira reunião do conselho aconteceu dia 24 de junho.

Formam parte atualmente do Conselho Consultivo Internacional: Ana Paula Pimentel Walker (Ann Arbor-EUA), arquiteta e profes-

ra da University of Michigan's Taubman College of Architecture and Urban Planning; Anna Dietzsch (Nova York-EUA), arquiteta e sócia da DBB-Arquitetura da Convivência; Ariel Alejandro Sosa (Buenos Aires, Argentina), arquiteto e diretor de projetos do governo da província de Buenos Aires; Edesio Fernandes (Londres-Reino Unido), advogado e fellow do Lincoln Institute of Land Policy; Eduardo Staszowski (Nova York-EUA), professor de estratégias de design da Parsons School of Design; Julio Casoy (Nova York-EUA), médico; Lara Penin (Nova York-EUA), professora associada na Parsons School of Design; Maria Teresa Xavier (Maryland-EUA), arquiteta, analista de ciências sociais no U.S. Department of Housing and Urban Development; Maurizio Pioletti (Torino, Itália), arquiteto; Pedro Jardim (Berlim, Alemanha), co-fundador de diversas iniciativas, como o Agora Collective; Ulrich Katte (Londres-Reino Unido), membro do Partei der Humanisten.



«««
Primeira reunião do Conselho Consultivo Internacional, em junho de 2020, realizada de forma virtual.

R\$ 3.932

economizados em aluguel pelos inquilinos desde julho de 2019
(levando em conta a média de aluguel no mesmo edifício)

47M²

protegidos da gentrificação e da especulação imobiliária

3.500

famílias apoiadas pelo fundo emergencial FICAemCasa

5

pessoas fazendo isolamento social em uma casa adequada



1.825

beijos de boa noite em segurança

Metas 2021

FICA

Com a criação da equipe executiva e o crescimento institucional do FICA, um passo natural será trabalhar em planejamento estratégico focando na sustentabilidade da organização a longo prazo. Para isso, estabelecemos como metas para 2021:

- Construir uma **Projeção Financeira e Organizacional** para o FICA para um horizonte de 3 anos, considerando novos imóveis e mirando na sustentabilidade da organização.
- Expandir a captação de recursos, **aumentando em 25% as doações recorrentes** e estabelecendo um **Plano de Captação**, que envolva estratégias de abordagem de empresas e instituições;
- Concluir o ano com R\$ 150 mil no **Fundo Institucional FICA**;
- Iniciar o processo de **auditoria** contábil do ano de 2021.

Temos uma relação próxima com os nossos apoiadores e queremos melhorar progressivamente. Assim, no que diz respeito à comunicação externa, pretendemos para o ano de 2021:

- Estreitar as formas de engajamento com apoiadores e associados, por meio de **uma régua de relacionamento**;
- Estabelecer uma **agenda de reuniões abertas** com apoiadores e simpatizantes FICA;
- Aumentar em 50% os seguidores das **redes sociais**.

Para a frente de **Apartamentos**, nossas metas para o ano são:

- Reformar e alugar o **Apartamento #2**;
- Finalizar o ano com 70% do valor de compra para o **Apartamento #3**;
- Estreitar laços com **entidades parceiras** para apoio na seleção de famílias;
- Definir parâmetros **mensuráveis de avaliação** do impacto do aluguel acessível aos moradores de apartamentos FICA e já aplicá-los no processo de seleção dos moradores do Apartamento #2, para estabelecermos uma linha de base de informações em seu acompanhamento.

FICA

FICA LAB

A criação do FICA Lab em 2020 foi muito importante para estabelecer o FICA como um espaço de incubação de projetos que discutam a propriedade do solo urbano e rural, sem comprometer sua principal missão, que é adquirir imóveis e retirá-los do mercado especulativo. Pensando no reconhecimento e ampliação deste espaço, as metas para 2021 são:

- Abrir conversas para a criação de fundos similares ao FICA em **outras cidades**;
- Registrar o **aprendizado de incubação** de projetos no FICA Lab;
- Desenvolver a possibilidade de **outras modalidades de acesso à moradia**, sem depender da aquisição da propriedade como o primeiro passo;

Para os projetos dentro do FICA Lab que já estão em andamento, planeja-se para 2021, para o **requaliFICA**:

- Adquirir o primeiro imóvel;
- Iniciar o contato com o poder público;
- Realizar um mapeamento de cortiços no bairro da Bela Vista, em São Paulo;
- Ter 3 famílias atendidas pelo projeto;

e para o **Fundo Agroecológico**:

- Lançamento do fundo;
- Alavancar o fundo como uma instituição independente do FICA.

FICALab

requaliFICA

FUA | fundo agroecológico

FICA

DIRETORIA 2018-2021

Marina Grinover
Gabriel Palladini
Emil Lewinger
Gustavo Calazans
Renato Cymbalista

COORDENAÇÃO GERAL

Bianca Antunes

ASSISTENTE DE PROJETO

Fabiana Endo

COMUNICAÇÃO (ESTAGIÁRIA)

Marília Tenório

EXECUÇÃO FINANCEIRA E CONTABILIDADE

Torres Contabilidade

ARTE E DIAGRAMAÇÃO DO RELATÓRIO

Tomaz Alencar

CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

Ana Paula Pimentel Walker (Ann Arbor - EUA), Anna Dietzsch (Nova York - EUA), Ariel Alejandro Sosa (Buenos Aires, Argentina), Edesio Fernandes (Londres - Reino Unido), Eduardo Staszowski (Nova York - EUA), Julio Casoy (Nova York - EUA), Lara Penin (Nova York - EUA), Maria Teresa Xavier (Maryland - EUA), Maurizio Pioletti (Torino, Itália), Pedro Jardim (Berlim, Alemanha), Ulrich Katte (Londres - Reino Unido)

APOIADORES ASSOCIADOS FICA*

Adriana Vojvodic, Alex Magalhães, André Czitrom, Ana Cândida Pena, Anna Dietzsch, Beatriz Fleury, Benjamin Serroussi, Bianca Antunes, Bruna Bacetti, Carlos Nader, Carolina Guimarães, Carolina La Terza, Célia Cymbalista, Daniel Barros, Danilo Toth, Denis Mauá, Duda Alcântara, Emil Lewinger, Felipe Niski Zveibil, Fernanda A Silva, Fernanda de Abreu Moreira, Fernanda Brenner, Gabriel Palladini, Gabriel Sigolo Volich, Gabriela Yumi Takase, Giulia Pereira Patitucci, Giuliano João Paulo da Silva, Gustavo Calazans, Hannah Archushin Machado, Henrique Ciolfi, Henrique Góes, Jona Elito, José Eduardo Baravelli, Karen de Picciotto, Karina Uzzo, Kazuo Nakano, Karoline Barros, Katharina von Ruckteschell, Leandro Gejfinbein, Lígia Miranda, Lorette Coen, Luís Felipe Abbud, Marcelo Weingarten, Marco Braga, Maria Augusta Bueno, Marina Grinover, Marina Sawaya, Maurizio Pioletti, Murilo Morelli, Paula Janovitch, Pedro Beresin, Rafael Bortoletto, Renata Schmulevitch, Renato Cymbalista, Roberto Sanovicz, Rodrigo Millan, Roberto Fontes, Rosana Catelli, Rudá Schneider, Sandra Llovet, Sara Belém, Sergio Kipnis, Sergio Luis Funari, Silvana Rosso, Simone Gatti, Suzana Pasternak, Tânia Christopoulos, Tara Hill, Tatiana Cymbalista, Todd Lester, Ulrich Katte, Valentina Martelli, Vivian Barbour.

APOIADORES FICA*

Alcyr Neto, Alessandra Godoy, Alexandre Czitrom, Aline Arboit, Amanda Dias Rossi, Ana Carolina Alfinito, Ana Carolina Angotti, Ana Carolina Piunti, Ana Carolina Trugillo, Ana Martinelli, André Tiné, Andrea Helou, Aparecida Helena Krasucki, Athos Comolatti, Barbara Aranha, Bassy Arcuschin Machado, Bernardo Carvalho, Bruno Borges, Camila Jordan, Carlos Cortez-Minchillo, Carol Maziviero, Christine Puleo, Cícero Portella Castro, Cintia Marcucci, Cora Guimarães, Cristiane Teixeira Rodrigues, Daniel Oelsner, Daniele Polli, Danielle Bufalo, Deiny Costa, Didiana Prata, Diego Rissatto, Diogo Costa, Eduarda Lazari, Eliana Finkelstein, Emily Fonseca, Eric Rodrigues Cerdeira, Fabiana Endo, Fabiana Tavares, Fernanda A Silva, Fernanda Bing, Fernanda Costa, Fernando de Mello Franco, Gabriela Piunti, Gilberto Bergstein, Giovanni Santa Rosa, Guilherme Rafael Dalmedico, Gustavo Bertazzola, Iara Garcia, Inês Mindlin Lafer, Isaia Nisoli, Ivan Alencar, Jaime Cupertino, James Maher, Jamil Fiod Costa Junior, João Maluf, José Pascoal Antunes, José Police Neto, Julio Bacha, Lais Rocha Portilho, Lara Marice, Larissa Vereia, Laura Almeida, Laura Grechi Della Negra, Leandro Calbente, Leonardo Loyolla Coelho, Lidia Cupello, Lorena Braga, Luanda Villas Boas Vannuchi, Lucas Maier, Marcel Oliveira, Marcus Andrade, Maria Eva Alves Peres, Maria Helena Preto, Maria Luiza Carvalhaes, Mariana Borges, Mariana Petroucic Nunes, Marina Sanders, Marussia Whately, Matheus Vieira, Mikka Mori, Monica Cadaval, Nao Yuasa, Neca Zarvos, Nicholas Costa, Pablo Sanchez, Paula Miraglia, Paulo Mesquita, Paulo Schor, Pedro Neves, Priscila Nasrallah, Rachel Kogan Janovitch, Rafael Urnhani, Rafaela Maurer, Renata Levi, Renata Medeiros, Renata M Souza, Ricardo Polucha, Rosana Catelli, Ruan Lopes, Samara Valentim, Samy de Almeida, Sandra Jeha, Sergio Robles, Sílvia Elaine Gonzales, Tais Tsukumo, Tania Knapp, Tanya Volpe Spindel, Teresa Santacreu, Tereza Candida Sousa, Thiago Barison, Thomas Beltrame, Thor Saad Ribeiro, Vanessa Bello, Vanessa Coan, Victor Casagrande Souza, Virginia Silva, Wagner Romão, William Valduga, Zulmira Braga.

**Lista atualizada em fevereiro de 2021. Apoiadores associados contribuem financeiramente com o FICA e querem estar mais próximos das discussões e da construção de suas estratégias.*

FICA

Razão Social: Associação pela Propriedade Comunitária
Constituída em 2015, CNPJ 25.138.190/0001-39

fundofica.org · contato@fundofica.org
Instagram: **[@fundofica](https://www.instagram.com/fundofica)** · Facebook: **[/fundofica](https://www.facebook.com/fundofica)** · Twitter: **[@fundo_fica](https://twitter.com/fundo_fica)**

Apoie e faça parte da construção de cidades mais democráticas
www.fundofica.org/apoie